ATA DA 2ª REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA "A HEBRAICA" DE SÃO PAULO, REALIZADA EM 28 de abril de 2025.
CNPJ Nº 61.139.911/0001-99

Presidente da Mesa do conselho - Jairo Haber: Damos início à 1ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo de 2025. Cumprimentamos os conselheiros, os diretores, a mesa, presentes também, o presidente Luiz Kignel, o presidente da CBM, David Bobrow e o nosso ex-presidente Avraham Gelberg.

Expedientes:

1ª Secretária da Mesa do conselho - Miriam Lewenstajn: Falecimentos: Charles Sztokfisz, irmão do vice-presidente de relacionamento Sami Sztokfisz; Moises Bobrow, tio do conselheiro e presidente da CBM, David Bobrow; Hene Leja Mucinic, mãe do conselheiro e membro da Comissão Jurídica, Alberto Mucinic; Denise Golombek, companheira do Marcel Hollender, Israel Mordechaj Diksztejn, avô do Conselheiro Eldad Hauszman.

Presidente da Mesa do conselho - Jairo Haber: A Ata da 1ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo, foi enviada na convocação para a presente reunião e não havendo ressalvas está aprovada.

Informes da Mesa do conselho: Palavras do presidente da Mesa do conselho Jairo Haber.

Tenho uma rápida palavra que elaboramos esse início de ano, na verdade, recuperando e consolidando normas eleitorais, especificamente destinadas às eleições da diretoria executiva. Estive nesse trabalho, acompanhado do coordenador da Comissão Jurídica, o Maurício Abadi, e com o vice-presidente da Mesa, o René Gelman. Essas regras foram revistas ou revisitadas e a nossa intenção é que a partir de amanhã elas sejam enviadas aos conselheiros, que é o corpo eleitoral, o grupo de eleitores para que conheçam todo o material relativo às eleições que teremos em 9 de junho, com formato de declaração de candidatura, requisitos para candidatos. Então, iniciamos com o envio desse e-mail, em seguida passaremos a publicar editais em relação à convocação, considerando abertas as inscrições para as chapas. Qualquer conselheiro que recebendo isso tenha algo a comentar, pode se dirigir diretamente a mim, vocês têm o meu contato, para que possamos esclarecer qualquer questão. Caso alguém tenha aqui à Mesa, à minha direita, algum outro comentário para informar ao conselho.

Item b da ordem do dia: Pronunciamento do Conselho Fiscal. Aqui temos um aspecto estatutário de apreciação e deliberação sobre contas, balanço, demais demonstrativos que ficam contidos no parecer do Conselho Fiscal apresentado.

Conselho Fiscal – Alberto Rachman: Saudações a todos. Eu vou quebrar um protocolo e pedir que eu possa fazer uma explicação de suma importância.

Agradecimento a todos que durante esse ano tiveram conosco nas reuniões, como o Jairo Haber, o presidente da mesa do conselho, a Elisa Griner, a vice presidente da mesa, e toda a Mesa; CEO Gaby Milevsky e ao vice presidente financeiro Marcelo Rosenhek.

O Conselho Fiscal tem por finalidade fiscalizar as contas do clube. Embora tenha a função fiscalizadora, esse Conselho Fiscal não julga as contas do executivo, apenas avalia a exatidão e a correta aplicação dos recursos captados, de acordo com o orçamento para o período, emitindo parecer para análise dos conselheiros. O julgamento das contas do executivo sempre fica a cargo desta assembleia ou do Conselho Deliberativo que pode ou não aprovar suas contas. No entanto, o nosso Conselho Fiscal não se presta apenas à fiscalização do trabalho realizado pelo executivo, mas, também, serve para assessorá-lo nos mais variados assuntos, sendo assim um órgão consultivo. Acho importante, porque muitos até na hora de se candidatar ao Conselho Fiscal, pensam que precisa ter um conhecimento mais sobre o que se passa, análise de balanço ou contabilidade. Para terem uma ideia, falando sobre o ano de 2024, um dos índices que mais perseguimos é o índice de liquidez, que é a nossa capacidade financeira imediata a curto prazo, que era de 0,52% em 2020. E quatro anos depois estamos chegando com o índice de liquidez de 1,69%. O superavit desse ano de R$ 10.901.000,00, teve uma grande contribuição por um inesperado recebimento de precatório no valor de R$ 6.806.000,00. Vivemos um momento de muitas incertezas em nossa economia, por isso sugerimos prudência nos investimentos para manutenção desses atuais índices.

Parecer do Conselho Fiscal.

Os abaixo assinados na condição de membros do Conselho Fiscal da Associação Brasileira a Hebraica de São Paulo, eleitos para o exercício de 2024, 2025, em cumprimento das atribuições legais, estatutárias após analisar os resultados apresentados pelo balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2024, declara:

- O resultado líquido do exercício do ano 2024, foi um superavit de R$ 10.901.523,00.
- Fechamos o ano de 2024, com o total em caixa e aplicações financeiras, de R$ 20.277.268,00. Os números mostram que mesmo com grande crescimento das atividades da base de sócios e aplicações patrimoniais, o resultado se mantém acima do orçado.
- O patrimônio social apresenta um saldo em 31 de dezembro de 2024, de R$ 81.982.408,00.
- O capital circulante teve um aumento de 91,3% alcançando o índice de liquidez corrente de 1,69. Esta substancial melhora de nossa capacidade financeira a curto prazo demonstra a certeira aplicação das medidas de gestão financeira e atende a uma demanda do Conselho Fiscal atual e anteriores.
- Não há recomendações da auditoria BDO, no seu relatório, pela primeira vez isso acontece.

Assim sendo, os membros do Conselho Fiscal aprovam o balanço patrimonial referente ao ano de 2024, reconhecendo e atestando sua precisão, assim como também aprovamos o relatório e parecer dos auditores. Por fim, cumprimentamos o presidente Fernando Rosenthal e toda a sua diretoria pelos trabalhos realizados na administração e especialmente o vice-presidente financeiro Marcelo Rosenhek, que tão bem vem cuidando da saúde financeira do clube. São Paulo, 28 de abril de 2025. Assinam Alberto Rachman, coordenador; Alexandre Chut, relator; Katia Castellani Goldfarb, Isy Rahmani, Paulo Roberto Feldman, Gerson Gildin e Rubens Krausz.

Presidente da Mesa do conselho - Jairo Haber: Enquanto plenário do conselho e por obrigação estatutária, colocamos em aprovação o parecer do Conselho Fiscal. Não havendo manifestações consideramos aprovado o parecer apresentado.

Saúdo a todos que cumpriram esse ano de trabalho do Conselho Fiscal, pela dedicação e comprometimento com as atribuições correspondentes.

O item e: O Conselho Fiscal é composto por sete vagas, se apresentaram à candidatura, seis inscritos que cumprem os requisitos estatutários: Alberto Rachman, Bernardo Blay Wagon, Jeffrey Vineyard, Mariza de Aizenstein, Pedro José Hegedus Kaufmann e Rubens Krausz. Considerando seis candidatos para sete vagas, peço ao plenário que por aclamação tenhamos essa nova composição ao Conselho Fiscal. A vaga remanescente, supriremos no momento adequado.

Não havendo manifestações em contrário, considero todos os eleitos aqui indicados.

Item f: informes da diretoria.

Presidente do Executivo - Fernando Rosenthal: Não havia sido divulgado oficialmente, há algumas semanas, passamos às comissões de administração e finanças e para o presidente do conselho: Em relação ao IPTU, que o Marcelo Rosenhek havia há algumas reuniões comentado que estávamos há alguns anos em processo de tentativa de solução do caso do IPTU. De 2013 até 2024, não tínhamos deferida a isenção de IPTU, conforme determinava a lei. E isso vinha acontecendo para todos os clubes do município de São Paulo, não só para a Hebraica. Até 2022, estávamos tranquilos com esse tema, assim como os outros clubes de São Paulo, quando em 2022 começamos a enfrentar execuções fiscais da prefeitura do município de São Paulo, em todos os valores de IPTU.

Naquele momento, e isso relatado em balanço, em todas as contas do clube, e em provisionamento, estávamos falando em valores de origem de mais ou menos R$ 100 milhões, que corrigidos chegavam a R$ 200 milhões. Nós trabalhamos muito durante esses dois anos em projetos de lei, em situações administrativas junto a prefeitura do município, com a ACESC, que eu presidi no ano passado, e Sindi Clubes, também, fazendo com que os clubes fossem realmente observado o benefício que eles tinham no passado.

Alguns vereadores passaram a produzir e assinar projetos de lei, que acabaram virando lei, tratando de beneficiar novamente esses clubes e com algumas emendas que eram interessantes para alguns clubes e para outros não.

Depois desse momento, 2023, 2024, descobrimos que isso não nos atingia objetivamente, porque faltavam algumas outras medidas. Continuamos trabalhando isso e defendendo as execuções fiscais.

E agora, se eu não me engano, há um mês, conseguimos uma decisão administrativa final da prefeitura do município de São Paulo, deferindo a isenção de IPTU de 2013 a 2024 e garantindo essa isenção para 2025 e para o futuro.

É um ganho muito grande para o nosso clube, uma situação muito importante, porque dá tranquilidade para o futuro.

Foi realmente muito trabalhada e muito trabalhosa, esse trabalho. Desde 2013 iniciou e o pedido de isenção não acontecia, porque a prefeitura não se manifestou durante todos esses anos, e de um dia para o outro ingressou com as execuções contra todos os clubes, que eu confesso que tirou meu sono por muitas noites, até que resolvemos esse problema.

Então isso nos deixou bastante tranquilos, me deixa, pessoalmente, bastante tranquilo para continuidade, para a próxima ou futura gestão.

Eu tinha feito uma lista grande de coisas que aconteceram nesse período, mas o mais importante, que mais me tocou: nós conseguimos fazer o segundo Seder de Pessach, com mais de 230 pessoas, que foi realmente uma coisa muito bonita. Com isso revivemos Pessach, revivemos o Seder no clube de uma forma definitiva. No ano passado, foram 80 pessoas, agora foram 230, e isso traz uma importância muito grande, demonstra o quanto temos espaço para judaísmo no clube. E a mesma coisa se refere ao Shabat. Nessa semana, na sexta-feira, trouxemos a ACIP para a Hebraica, tivemos o Shabat da ACIP. Tinham 150 pessoas, e ao mesmo tempo, mais de cem pessoas no Shabat do Beit Chabad, aqui há 50 metros, e o Shabat da Hebraica.

Isso é de extrema importância, porque mostra exatamente o que nós temos de condição de pluralismo e poder trazer a observância que cada um merece, da forma que merece e respeitar a todos.

Ontem tivemos um espetáculo de dança, maravilhoso, com mais de 1500 pessoas assistindo, que tomara que passe a fazer parte do calendário, assim como o Festival Carmel, para crianças mais novas e de todas as escolas judaicas, que foi um espetáculo muito bonito.

Leitura da carta da FENACLUBES recebida em fevereiro/abril, da FENACLUBES, no meu nome, mas direcionada a todos nós.

Prezado senhor Fernando Rosenthal, A Associação Brasileira a Hebraica de São Paulo, é com imenso prazer que nos dirigimos a você, clube que se destacou e recebeu entre 2021 e 2024,

a tão prestigiada Placa Ouro, Prêmio Clube Top 100. Esta premiação é uma forma de o FENACLUBES reconhecer o trabalho excepcional que cada um de vocês tem realizado em suas comunidades, contribuindo de maneira significativa para o desenvolvimento esportivo, cultural, social e de lazer no Brasil. Como você pode imaginar, sermos apenas 35 homenageados, entre os mais de 1.350 clubes que fazem parte do Comitê Brasileiro do Clube e dos mais de 11 mil clubes existentes no País, é um feito grandioso e um diferencial que deve ser celebrado. Agradecemos imensamente pela colaboração, os parabenizamos novamente. Arialdo Boscolo, presidente da FENACLUBES.

Demonstra a evolução e o trabalho, não de uma gestão, mas de todas as gestões para a comunidade maior. Como nós estamos sendo vistos, assim como estamos sendo vistos dentro da nossa comunidade.

E isso devemos a vocês, a todos os sócios, ao conselho, e a todos que acreditam no nosso clube.

Vice - Presidente Financeiro – Marcelo Ariel Rosenhek: Resultado do primeiro bimestre, janeiro e fevereiro. Março, estamos fechando com excelente resultado, mas sem números oficiais até o momento.

- Resultado de janeiro, fevereiro, quase R$ 4.700.000,00, 55% acima do orçado de R$ 3 milhões.
- Número de sócios em fevereiro, 17.624 sócios. Segundo o vice-presidente relacionamento Sami Sztokfisz, número de sócios em abril, 17.838. Caminhando rapidamente para a marca de 18 mil sócios.
- Receita, 6% acima do orçado, R$ 22.500.000,00, quase, de receitas. Receita departamental, 6,5% acima. O Fit e a escola de esportes bombando, acima do orçado.
- Receitas fortes, nesse primeiro bimestre: vendas de título, locações. Três vezes acima do orçado, quase R$ 180.000,00.
- Despesas totalmente controladas: R$ 17.800.000,00, 2% abaixo do orçado de R$ 18.200.000,00.

  Todas as linhas bem controladas, exceto a conta de água. Mas estamos agindo, apesar de estar um pouco fora do nosso controle. Teve um aumento significativo no custo. Estamos fechando 55% acima do orçado.
- Aplicação patrimonial: aplicamos quase R$ 1.100.000,00, nos primeiros dois meses. Com destaque para o Restaurante Kasher, a ser inaugurado em breve.
- Fechamento de fevereiro, R$ 20 milhões no final do ano, mas já estamos com quase R$ 23 milhões no caixa, com um índice de liquidez acima de dois.

Presidente da Mesa do conselho - Jairo Haber: Item g: pronunciamento das comissões.

Anúncio: Cerimônia de Yom Hazikaron, na Praça Jerusalém, em 29/04 às 18h30.

1ª Vice-Presidente - Elisa Nigri Griner: Fernando Rosenthal, em nome da executiva, parabéns por esse prêmio, super-representativo para o clube. Leitura do Parecer da Comissão de Administração e Finanças.

Comissão de Administração e Finanças - Otavio Ehrenfreund: A Comissão de Administração e Finanças apresenta por meio desta um relatório das atividades realizadas ao longo do primeiro trimestre, com o intuito de informar ao conselho e aos membros da diretoria, sobre o andamento das ações e resultados obtidos por essa comissão. Agradecimento aos membros da Mesa do conselho, ao CEO Gaby Milevsky e ao vice-presidente financeiro Marcelo Rosenhek.

O resultado financeiro da instituição tem se mostrado consistente e satisfatório através da gestão financeira e do crescente aumento do número de sócios, apresentando resultados superavitários. A Comissão de Administração e Finanças realizou avaliação detalhada ao longo do primeiro trimestre de 25 e constatamos a solidez da gestão financeira, considerando também as aplicações patrimoniais em processo. Com relação ao planejamento e administração, o foco no primeiro trimestre foi avaliar os resultados financeiros e aplicação de investimentos e as sugestões. Iniciamos a análise junto com o CEO Gaby Milevsky sobre a estrutura organizacional profissional dos departamentos de recursos humanos e de segurança. Detalhamento e entendimento dos projetos incentivados já contratados para o ano de 2025. Para os próximos meses focaremos em governança e daremos continuidade nas sugestões para possíveis melhorias dos processos internos do clube. A CAF permanece comprometida com a gestão dos recursos financeiros da instituição e trabalhando para a melhoria contínua. Fazem parte da comissão a Regina Steinas, coordenadora; Luciano Wajchenberg, relator; Daniel Lassner, secretário; Otávio Ehrenfreund, Michel Rubin, Eldad Hauzman, Dov Bigio.

Comissão de Obras e Patrimônio – Viviane Tredler: Desde o início do ano de 2025 a Comissão de Obras e Patrimônio teve quatro reuniões. Contamos com a presença do vice-presidente de estrutura, Jacques Steinberg, além de outras diretorias convidadas como a diretoria do departamento esportivo, e na última reunião o diretor de segurança.

As reuniões com as várias diretorias executivas têm trazido conhecimento e interações construtivas. Na última reunião do dia sete de abril, foram tratados assuntos relativos a obras de manutenção, respectivos prazos de entrega, quando aplicável, informados pelo vice-presidente de estrutura, Jacques Steinberg que haviam sido apresentados na reunião anterior, entre eles:

- A entrega do Restaurante Kasher, em andamento, com previsão para meados de maio.
- O novo elevador do poli, até o final de abril.
- Mobiliário do Bolado's Sucos, troca de cadeiras e mesas.
- Entrada do parque aquático.

- Expansão do Fit Center, com modernização de dois banheiros no mesmo prédio, orçado em R$ 1.500.000,00.
- Expansão dos vestiários embaixo das quadras de tênis. Será revista a condição dos armários existentes e em uso.
- Reforma dos banheiros do Adolpho Bloch.
- Manutenção da parte elétrica e cortina do Teatro Anne Frank.
- Novo piso de bloco intertravado, ainda em avaliação, a ser implementado em partes do clube com piso tátil.

Benny Schlesinger, diretor voluntário de segurança, deu uma explicação geral da segurança do clube e ações consequenciais dessa ordem, visando a melhoria da situação que é bastante adequado, segundo a sua avaliação.

O processo de um possível campo de futebol no Jóquei Clube, está parado devido a várias conjunturas.

Foi sugerido pela comissão que o departamento possa fazer um balanço físico financeiro das verbas gastas e as futuras despesas e o status de cada obra por conta da transição da gestão que iniciará no dia primeiro de julho de 2025.

A obra do novo bar da piscina foi elogiada por todos nos quesitos de bom padrão de construção e de conceito do projeto. Lugar aberto e agradável com condições de desempenhar um bom atendimento aos associados.

Comissão de Obras e Patrimônio. Alex Strum, Bernardo Sonderman, Clemente Pavia, Gilberto Lerner, Isaac Trajtengertz, Marcelo Acherboim, Moises Gordon, secretário; Roberto Perlaky, Silvia Hidal, coordenadora; Viviane Tredler, relatora; Yves Mifano, Nadia Levenstein, com afastamento temporário.

Comissão de Inclusão com Acessibilidade - Harry Leon Sztajer: Após a elaboração da matéria pelo jornalista Renato Vaisbih para dar publicidade informando aos associados sobre a proposta de trabalho dessa comissão, desenvolvemos o alinhamento do nosso plano de trabalho com reuniões com a senhora Mônica Bernstein, diretora da Revista da Hebraica, e posteriormente com o CEO Gaby Milevsky. O conteúdo foi encaminhado para o senhor Jairo Haber, presidente da Mesa do conselho para observações e aprovação e para direcionar à diretoria executiva para balizar se o conteúdo apresentado está fundamentado no plano de ação da gestão, para podermos efetuar o trabalho da comissão, que necessita dessa aprovação pela diretoria. A Comissão de Inclusão com Acessibilidade é transversal e seu papel é sensibilizar, mobilizar, informar e construir juntos ações para as diversas comissões, para que cada vez mais possamos tornar o clube inclusivo e acessível. A Comissão de Inclusão e Acessibilidade, que foi criada há alguns meses, é formada pela coordenadora, Ester Tarandach, Anita Rapoport, Flávio Ptasznik, Harry Leon Sztajer, Jairo Zylberstajn, Silvia Hidal e Viviane Tredler. A Comissão de Inclusão e Acessibilidade não é muito conhecida pelos associados. Esse trabalho junto à revista é importante, logo que for impresso, a comissão

ficará conhecida e muitos irão nos procurar para aproveitar as oportunidades que o clube oferece às pessoas de todas as Idades que têm essas necessidades. Justamente hoje, o presidente Fernando Rosenthal informou à coordenadora, Ester Tarandach, que uma associada diz que: "...tem um grupo de mães e filhos atípicos da comunidade e surgiu a questão de conversar com a diretoria da Hebraica, sobre preparar o clube para receber bem os nossos filhos. Vocês não imaginam como são vários detalhes importantes e necessários para essas pessoas..." O pessoal já começa a procurar o clube apresentando essas situações que existem e que poucos conhecem. Quando o assunto sair na revista, o resultado será bem maior e sempre em prol do trabalho e do aumento daquilo que o clube proporciona aos nossos associados.

1ª Vice-Presidente - Elisa Nigri Griner: As demais comissões não têm parecer nessa reunião.

Presidente da Mesa do conselho - Jairo Haber: Item h: pronunciamento dos conselheiros.

Conselheiro Bernardo Blay Wagon: Agradeço à diretoria executiva pelo espaço sinuca. Um orgulho ser diretor dessa sala, fazer cada vez mais amigos.

O pedido agora é dar a devida atenção às crianças até os 13 anos.

O espaço que tinha lá no centro cívico, no alto, precisa ser repaginado com uma mesa de sinuquinha, duas a três mesas de ping-pong, pebolin, etc. E fazer a retirada de materiais no almoxarifado.

O Espaço Hebra é para crianças de 13 a 23 anos, onde os pais não podem frequentar com os filhos. É preciso de um espaço recreativo gostoso, um bom salão de jogos que afasta as nossas crianças dos eletrônicos, permite interação de pais e filhos, sem regras rígidas que tem a maioria das modalidades esportivas, permitindo liberdade.

Essa liberdade não existe na sala de sinuca, onde uma série de regras têm que ser respeitadas: menores de 16 não podem entrar, não é permitido o acesso com traje de banho ou descalços, é proibido colocar objetos sobre as mesas, que não os objetos da sinuca.

A sala do tênis de mesa, vem sendo erroneamente utilizada para fins recreativos, onde vai carrinho de bebê, criança pequena que corre atrás de bola embaixo da mesa, em meio a jogo de adulto, o que pode causar riscos. Então é preciso separar recreativo de esportivo.

Com grande frequência há desentendimento entre sócios, chegando até a quase vias de fato. Existe risco para o patrimônio, as mesas, as bolinhas, as raquetes, tacos, etc. E por serem modalidades esportivas, as regras são bem mais rígidas: tem que entrar de tênis, não é permitido chinelo.

As crianças menores de 13 anos precisam de um espaço que possam frequentar com os amigos e os pais.

A distância parece grande entre o projeto e a execução, a história já tem alguns anos, mas é urgente e de baixo custo. Não é necessário mesa de ponta. Eu gostaria de ter uma solução paliativa, razoável, em curto prazo. Me proponho, a ser diretor do salão de jogos infantis.

Deve ser uma ação imediata, rápido, fácil, bem barata; um espaço recreativo no fundo, na arquibancada, evitando que a bolinha caia arquibancada abaixo, engradar, alguma coisa no sentido.

Não devemos esperar outro ano. Temos que agir o quanto antes e fazer valer isso aí.

Presidente do Executivo - Fernando Rosenthal: Esse projeto está pronto, finalizamos um projeto no mês passado. Não executamos por prioridade de outras obras, não temos condições técnicas de fazer um número grande ao mesmo tempo. Mas esse projeto está para acontecer e provavelmente será bem rápido.

Conselheiro Bernardo Blay Wagon: Então, só tem que tomar cuidado lá em cima, porque tem um depósito de traves de futebol e o negócio está à solta lá. Eu estive lá agora pouco e sabemos o que é o problema.

Vice-Presidente de Estrutura – Jacques Steinberg: Pretendemos retirar essas traves de lá.

Conselheira Vanessa Okrent: Cumprimentos ao departamento de danças, pelo evento maravilhoso e grandioso, 330 crianças de cinco a dez anos de idade, não só da Hebraica, mas de praticamente todas as escolas, como Beit Yacov e Iavne, e não sócios; à equipe de shows e operacional, que estavam muito envolvidos.

Duas pessoas do grupo de WhatsApp do conselho pediram para parar de postar e, a partir desse momento, eu fiquei com mais gana ainda de postar. Porque o clube não é só esportivo, é um clube de tradição, cultura, judaísmo e de danças, sim, é a nossa tradição. Eu estou envolvida dentro do departamento de danças. Eu danço desde os meus seis anos de idade. Os concessionários que também estavam envolvidos naquela muvuca toda, quase duas mil pessoas, eles foram simplesmente espetaculares.

Eu estou saindo daqui, agora, para o ensaio, porque temos logo mais, novas apresentações.

Conselheiro Paulo Roberto Egedy: Eu sou frequentador assíduo da piscina e presenciei duas situações. Eu estava nadando, na última piscina, perto do Mitzpé, e estava tendo aula de crianças, chegou um pai de alguma das crianças, empurrou a minha sandália, que estava na frente de uma cadeira, com tênis. Pegou a cadeira e colocou o pé em cima da cadeira, com tênis. Quando eu saí da piscina, eu falei: óh, o senhor empurrou a minha sandália, vou ter que lavar agora, com o seu sapato da rua. E o senhor está colocando o sapato da rua em cima da cadeira onde outras pessoas sentam. Ele foi extremamente agressivo. Eu me controlei. Falei que aqui e um lugar comunitário, e ele não gostou.

E o salva-vidas comentou que muitas pessoas deixam fraldas do lado da piscina, sem jogar no lixo. E eu vi que no lixo orgânico não tem nenhuma menção de fraldas, naquela região. Tem só o lixo orgânico e o lixo reciclável.

Uma funcionária do Café do Ponto, falou que uma sócia queria que ela saísse do Café do Ponto para limpar o chão que estava molhado. Quando ela falou que não trabalhava na limpeza do chão e sim dentro do Café do Ponto, a sócia falou que ia pegar o nome dela e levar para a secretaria.

Eu não estou falando para proibir. O comportamento das pessoas muitas vezes não condizem com o que deve ser em coletividade.

Conselheira Rosa Worcman: Cumprimentos ao presidente Jairo Haber, pelo ótimo trabalho. Foi falado que tem candidaturas até cinco dias antes das eleições.

Presidente da Mesa do conselho - Jairo Haber: Sim.

Conselheira Rosa Worcman: Temos dois excelentes candidatos e gostaríamos de ouvi-los e conhecer a chapa deles, não queremos votar às cegas. Novas candidaturas podem ser ouvidas posteriormente.

Presidente da Mesa do conselho - Jairo Haber: As inscrições não foram abertas. A partir das inscrições serão formalizadas as candidaturas.

E se os candidatos então, inscritos, quiserem se reunir formalmente, será aberto. Agora, o contato informal com os conselheiros, não há impedimento, para que os conselheiros entendam a quem direcionar os seus votos. Formalmente, esperamos as inscrições para firmar candidaturas. Solicitado o espaço, a Mesa irá reuni-los para que ouçam e questionem as candidaturas.

Amanhã divulgaremos as normas, um kit de eleições com requisitos, normas e formulários de declaração de candidatura. No dia 5 de maio será publicado o edital de convocação para inscrições, com todo o cronograma das eleições. As inscrições se encerram no dia 4 de junho, cinco dias corridos antes da data da eleição.

O período de fechamento de inscrições é muito próximo da data da eleição. Fica a ideia de que esse prazo de fechamento pode ser revisto em uma revisão do estatuto vigente, para que haja mais tempo para apresentações e posicionamento do conselho.

Conselheira Viviane Tredler: Começar a reunião com o presidente Fernando Rosenthal colocando os últimos acontecimentos me enche de orgulho de ser sócia desse clube e fazer parte desse conselho. Farei o possível ao meu alcance para ajudar a deixar esse clube cada vez melhor. Parabéns, Fernando.

Em função do que temos visto na mídia, a prefeitura querendo desapropriar e transformar a área do Jóquei num parque público, o que seria de plano para o campo de futebol?

Presidente do Executivo - Fernando Rosenthal: Eles nos procuraram, porque eles entrariam em recuperação judicial, e nós suspendemos qualquer negociação com eles até que tenhamos maior clareza sobre o assunto.

Presidente do Executivo - Fernando Rosenthal: Quero só complementar uma coisa sobre o campo. O projeto do campo, que a gente tem para fazer aqui, em cima do centro cívico, ele acaba o prazo de arrecadação agora no dia 10 de maio. Nós completamos o valor que precisávamos. É tudo dinheiro carimbado, lei de incentivo ao esporte e vai ser dado o próximo passo lá em Brasília, agora no mês de maio para conseguirmos fazer o campo aqui na Hebraica. Nós arrecadamos R$ 25.500.000,00, mais ou menos nessa faixa, que é o valor que temos para construir o nosso campo, não ter só o do Jóquei.

Presidente da Mesa do conselho - Jairo Haber: Krystyna Okrent, com a palavra.

Conselheira Krystyna Okrent: Me desculpe se eu parecer um pouco rude. Não nominarei ninguém. Refiro-me ao grupo de whatsapp do conselho. Várias foram as ocorrências apresentadas e encaminhadas e resolvidas civilizadamente, outras foram objeto de discussões com desdobramentos por vezes ofensivos. Tivemos pouquíssimos vereadores que apoiaram a nossa coletividade. E na situação que enfrentamos, devemos ser gratíssimos a quem nos apoia e defende e não argumentar que a notícia é impertinente ao grupo. O grupo surgiu para acolher, encaminhar e atender as demandas.

Conselheira Caroline Sender G. Haratz: Eu queria entender o que podemos fazer como conselheiros para participar mais das decisões da executiva. Como exemplo obras que soubemos por terceiros ou nas reuniões.

Por que não participar os conselheiros nos projetos e obras para podermos entender o que tem de ideias, opiniões e que não necessariamente vão acontecer dentro das comissões?

Eu faço parte da Comissão de Concessões e eu nunca fui participada de qual será o Restaurante Kasher ou qual será a lojinha que vai abrir e foi aberta a Best Fit.

Sobre a troca das cadeiras e mesas da área dos Bolado's, será que é isso que o sócio precisa ali? Tem muitas coisas que poderíamos participar mais como conselho.

Presidente da Mesa do conselho - Jairo Haber: Essa questão é importante e merece uma reflexão que extrapola a própria reunião aqui do plenário. A participação do conselheiro não se resume a vir às reuniões ordinárias de conselho, mas à participação efetiva nas comissões. Comissões temáticas, comissões que se reúnem com muita frequência. Frequência mensal. Muitas vezes mantém a comunicação por WhatsApp, buscam informações junto a vice-presidência correspondente. Ou seja, esse grupo de conselheiros acaba atuando dentro do tema e temos estimulado que essas comissões conversem entre si, tenham iniciativas conjuntas, que circulem informações que possam esclarecer e auxiliar o esclarecimento a outros. No modelo que o clube trabalha, o conselheiro atua muito forte perante as comissões. A Mesa está tranquila que tem estimulado essa participação e essa

interlocução com o executivo por meio das comissões. Precisamos ter clareza de que temos uma diferenciação de atribuições e de velocidade em decisões. Se aguardarmos informações para as reuniões ordinárias, é natural receber essas informações até de pessoas de fora do conselho. A nossa participação em comissões, permite o questionamento e esclarecimentos mais frequentes e acelerados no dia a dia do executivo. Agora, é natural, definir prioridades de obras de maior envergadura, na minha concepção, sem dúvida, passa pelo diálogo de executiva, apresentando essas prioridades e o conselho podendo refletir a respeito dessa sugestões, dessas listas de algo a fazer. Mas os atos de gestão, isso vem informado, mas muito desse dia a dia é atribuição desses voluntários que estão aqui com esse empenho muito maior do que o nosso de conselheiros. Podemos pensar em mecanismos de fluxo de informações ampliados? Podemos e devemos sempre refletir sobre o formato de gestão. Mas não podemos perder a clareza de atribuições. Eu escuto a tua demanda, a tua queixa, fico contente de ouvir da intenção de participação maior. Temos sete vagas abertas para o Conselho Fiscal, conseguimos preencher seis. Eu conversei com inúmeros conselheiros e tive negada a participação. Então quando eu ouço de alguém, e acredito que você não fala sozinha, muitos falariam igual, do interesse de participar, fico contente de ver que no plenário as pessoas estão comprometidas com as questões do clube. Temos um formato de trabalho e algumas decisões são decisões de gestão, decisões de executiva. Eu fico à disposição para falar e refletir sobre isso com todos. Alguém quer complementar?

Presidente do Executivo Fernando Rosenthal: Eu acho muito importante a participação e a vontade de participação, mas vejo de uma maneira que isso pode se dar não só pelo fato de serem conselheiros, até porque nós temos um estatuto muito claro no clube, que foi trabalhado já em diversas reformas, que dispõe que nós temos um Conselho Deliberativo.

O conselho delibera dentro de atribuições determinadas no estatuto. Por exemplo, o caso do Marc Chagal, com valores que devem ser trazidos as comissões e analisados pelo Conselho Deliberativo, por determinação do estatuto.

Concordo que falta sim um plano estratégico e um plano diretor de decisões que o Conselho Deliberativo pode participar, que são decisões para cinco, dez, quinze, vinte, trinta anos, daquilo que será o clube no futuro.

Existe uma diferença muito grande, na minha opinião, sobre executar as coisas, algumas já decididas, e projetar e programar outras coisas. Como não existem essas definições, algumas informações e decisões ficam por conta do executivo. Decisões que não são tomadas de forma isolada, são muito pensadas, detalhadas e discutidas.

Como é o caso do parquinho. Tomamos todo o cuidado para fazer aquela reunião, que vieram poucas pessoas (7 pessoas), pouca representação. Quando veio o orçamento de R$ 4.500.000,00, nós seguramos um pouco, entendemos que não era o momento de fazer uma obra daquele tamanho. Ainda mais com a discussão da obra do campo. Então, são dilemas muito grandes, o que faz e o que não faz.

Mas escutamos os sócios e os conselheiros nos corredores. Mas não é o caso de trazer essas decisões no dia a dia para uma reunião de Conselho Deliberativo, porque ficaríamos decidindo o que fazer e o que não fazer.

Todos os pontos levantados hoje nas comissões, todas as obras que estamos falando aqui, e cada uma das comissões sabe o que está sendo feito com uma certa antecedência. E ali criticam e comentam e estão à disposição para fazer isso.

Sempre tivemos e vou continuar nesses últimos meses de gestão à disposição para ouvir e para trabalhar junto sugestões que temos ouvido no Kasher, como têm ouvido na própria sinuca, e outros departamentos, e outras coisas que nos falam que são necessárias para serem feitas.

Conselheiro Henrique Josef: Houve a apresentação de um conjunto musical de três músicos excepcionais, No Teatro Anne Frank, com cerca de 20 a 30 pessoas presentes. No mesmo horário, houve a apresentação da Bela e a Fera, no Arthur Rubinstein, onde estava a maioria das pessoas. No final eu fui conversar com um deles para tentar tornar a coisa mais amena, porque ficou constrangedor que houvesse pouca gente. A sugestão é que o departamento cultural faça o possível para não haver eventos no mesmo horário.

Conselheiro Harry Leon Sztajer: Agora, eu vou falar como conselheiro, não pelo Comitê da Hatzalah.

Nós temos feito reuniões e cursos aqui para os funcionários, associados, crianças, tanto do clube como da escola. Nós informamos os nomes das pessoas que virão, porque a maioria não são sócios. Apesar disso, hoje chegamos bem cedo, viemos de vários locais, e não foi permitida a entrada. Isso demorou. Não tinha ninguém para resolver uma coisa que estava marcada com antecedência. Como não é a primeira vez, como conselheiro, por conta própria vim solicitar que exista mais uma informação interna e quando vierem socorristas da Hatzalah ou outros eventos, que o clube esteja avisado e que essas pessoas sejam recepcionadas. Hoje nós tivemos o caso de um deles que ficou meia hora lá fora.

Conselheiro Paulo Bronstein: Eu gostaria de saber do departamento de concessões se o mesmo autorizou o aumento abusivo do cafezinho no Ofner, em 16%. Se foi autorizado, o porquê. Se não foi, quais serão as medidas a serem tomadas. No Pilão, o preço do café é R$ 8,50. No Pilão tem café descafeinado e no Ofner eles não servem. E o atendimento no Ofner deixa a desejar. Esse mal atendimento não acontece no Pilão.

Presidente do Executivo - Fernando Rosenthal: Nós não temos essa informação ainda. Com relação ao comparativo entre Pilão e Ofner, é exatamente isso que nós estamos trabalhando no clube, para ter estabelecimentos com prestação de serviço e características diferentes, onde os preços serão diferentes. O café subiu muito, eu não sei se é esse o valor, mas traremos informações. Eu concordo que nós tínhamos um atendimento excelente da Ofner, o atendimento caiu muito no mês passado, há uns 40 dias, por conta da troca de mão de obra. Nós já resolvemos esse problema.

Conselheiro Fábio Topczewski: Parabéns à diretoria e ao vice presidente Marcelo Rosenhek pela gestão financeira.

Sobre o que a conselheira Caroline colocou, eu acho que tem duas questões, uma são as atribuições do conselheiro e da diretoria. Obviamente o clube tem que ser tocado pela diretoria e não pelo conselho. O conselho delibera sobre aquilo que deve deliberar.

Uma segunda questão e já me atendo à questão da eleição. É interessante que fique registrado para os candidatos, é a questão da informação para o conselho. Nem tudo tem que passar pelo conselho sobre o ponto de vista de deliberação. Mas eu acho que as informações devem chegar.

Não deveríamos precisar participar de comissão ou de uma assembleia para saber do que está acontecendo no clube. Existem vários meios de comunicação, que a diretoria pode utilizar para informar o conselheiro do que está acontecendo. Mas em relação a esses outros projetos, mesmo que eles não tenham que passar pelo conselho, é bacana que o conselheiro esteja informado.

É bacana que sejam apresentados via algum meio de comunicação ou mesmo nas assembleias, os projetos que estão em andamento ou que estão em estudo ou que já foram estudados. A reforma da academia, nós não precisamos deliberar sobre a reforma da academia, mas é interessante que os conselheiros recebam a informação diretamente da diretoria do que se pretende fazer lá. Dividindo as coisas, obviamente, tem uma questão de atribuição, muita coisa não passa por aqui, não precisa passar, mas do ponto de vista informativo, eu acho que é bacana.

Aproveito para falar de algo que me preocupou profundamente. Eu estava no bar da piscina da Hebraica e vi uma menina pulando pelo vidro para dentro da piscina. O vidro balançou e eu virei a cara, porque eu pensei que o vidro fosse estourar. Não dá para deixar ninguém vigiando essa área, mas vale a pena pensar junto com a Comissão de Obras e com o pessoal de acessibilidade, como evitar que crianças façam isso. Uma solução como colocar arbusto na frente do vidro. Foi bem na frente da Olímpica. Como passamos por um acidente muito feio, todo cuidado é pouco. Aquilo podia ter causado um acidente gigantesco.

Presidente do Executivo - Fernando Rosenthal: Sobre a primeira parte, como as comissões são responsáveis e nós não queremos passar por cima da Mesa do conselho contatando diretamente os conselheiros, nós vamos alinhar com o Jairo Haber para ver como podemos fazer essa comunicação.

Sobre o segundo ponto, por gentileza, a próxima vez que você ver isso, tome uma atitude, porque já se passaram alguns dias e poderia ter acontecido de novo. Não espera para trazer na reunião do conselho. É muito importante fazermos isso rapidamente.

Conselheira Silvia Hidal: Parabéns à diretoria e ao conselho. Respondendo a conselheira Caroline Haratz e ao conselheiro Fábio Topczewski. Hoje, coordenadora da Comissão de

Obras, eu posso dizer que nós recebemos informações da executiva de obras. A última vez foram 82 obras ou manutenções. São dados excessivos, que nós nem conseguimos trabalhar direito durante uma reunião e nós nos concentramos nos essenciais. Então, quando nós damos um parecer é porque ele foi muito estudado.

E nós perguntamos isso: por que a mobília? Porque tem muitas pessoas frequentando esse espaço e não tem cadeiras suficientes. A previsão era para ter uma obra maior. Então tem uma justificativa e não precisaria eu aqui estar dando uma justificativa da comissão, porque quando aqui é relatado algo, é porque foi muito discutido anteriormente.

Convido todos vocês, se quiserem participar como ouvinte da comissão, vocês estão bem convidados.

Presidente da Mesa do conselho - Jairo Haber: Com essa manifestação encerramos a Segunda Reunião Ordinária do conselho. Agradeço a presença e a permanência de todos até agora.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA "A HEBRAICA" DE SÃO PAULO
CNPJ/MF Nº 61.139.911/0001-99

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2025

Data e Horário: aos 28 de abril de 2025, pelas 19h00. **Forma:** presencial - **Local:** Sede Social localizada na Capital do Estado de São Paulo, na Rua Hungria, 1000, Jardim Paulistano, CEP: 01455-000.

Convocação: e-mail. **Presença:** conselheiros conforme assinaturas apostas na lista de presença. **Mesa:** Presidente do Conselho Jairo Haber, Vice Presidentes Elisa Raquel Nigri Griner e René Gelman, Primeira Secretária Miriam Novinsky Lefevre Lewensztajn, Segundo Secretário Dani Ajbeszyc, Assessores: Célia Burd, Débora Cuperschmidt, Leon Alexander Prist, Luiz Jacob Piepszyk, Patricia Lisbona Fuchs, Rui Gelehrter e Sérgio Garbati Gross e pelo Presidente do Executivo Fernando Rosenthal, Vice Presidente de Relacionamento Sami Sztokfisz, Vice Presidente de Estrutura Jacques Steinberg, Vice Presidente Financeiro Marcelo Ariel Rosenhek, Vice Presidente de Atividades e Esportes Deyvid Arazi.

Ordem do dia: 1) Expediente; 2) Aprovação da ata da reunião anterior; 3) Pronunciamento do Conselho Fiscal (Apreciação e Deliberação sobre as Contas, Balanço e demais documentos de Receita e Despesa do exercício de 2024 com o Parecer do Conselho Fiscal, de acordo com o artigo 80, inciso IX, combinado com o Artigo 90, alínea "h"); 4) Eleição de 07 (sete) membros do Conselho Fiscal; 5) Informes da Diretoria; 6) Pronunciamento das Comissões e 7) Pronunciamento dos Conselheiros.

Deliberações Tomadas por Unanimidade de Votos representando 80% do Conselho Deliberativo:

1) Aprovada a ata da 1ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo realizada em 17 de fevereiro de 2025.

2) Com a palavra, o coordenador do Conselho Fiscal, Sr. Aberto Rachman, apresentou o **Parecer do Conselho Fiscal** e, em cumprimento as atribuições legais e estatutárias, os membros do Conselho fiscal eleitos para o exercício de 01/05/2024 a 30/04/2025, após analisarem os resultados apresentados pelo balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2024, aprovam o Balanço Patrimonial referente ao ano de 2024, reconhecendo e atestando sua precisão, assim como também aprovamos o Relatório e Parecer dos Auditores.

3) Realizadas as considerações pelo Conselho Fiscal, as contas do exercício financeiro do ano de 2024 foram aprovadas sem ressalvas.

Hebraica
SÃO PAULO

4) Dando continuidade à ordem do dia, nos termos do artigo 88 do Estatuto Social da "A Hebraica", procedeu-se a eleição dos membros do Conselho Fiscal, composto por 07 (sete) membros e dois suplentes, com mandato de 1 (um) ano a iniciar-se em 1º de maio de 2025.

Apresentam-se como candidatos os seguintes inscritos que cumprem os requisitos estatutários: Alberto Rachman, Bernardo Blay Wagon, Jeffrey Adonis Vineyard, Mariza de Aizenstein, Pedro José Hegedus Kaufmann, e Rubens Krausz. Considerando seis candidatos para sete vagas, peço ao plenário que aprovem, por aclamação, essa nova composição do Conselho Fiscal. A nova composição foi aprovada pelo plenário. A vaga remanescente será preenchida no momento oportuno assim como os dois suplentes.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer o uso; como ninguém solicitou a palavra, suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário, para lavrar a presente Ata, a qual foi lida e aprovada por todos os presentes.

São Paulo, 28 de abril de 2025.

CARTÓRIO PAULISTA

12º

Jairo Haber
Presidente do Conselho Deliberativo
OAB/SP nº 115.117

CARTÓRIO DE NOTAS 19º

Miriam Novinsky Lefevre Lewensztajn
Primeira Secretária

Fernando Rosenthal
Presidente da Diretoria Executiva
OAB/SP nº 146.730

CARTÓRIO PAULISTA 2º Tabelião de Notas de São Paulo - Anderson Henrique Teixeira Nogueira
Av. Paulista, 1.776 - Bela Vista - São Paulo - www.cartoriopaulista.com.br
AB300381

Reconheco por semelhanca 1 Firma(s) SEM VALOR ECONOMICO de:
JAIRO HABER
Sao Paulo, 20/06/2025. Em test. da Verdade.

Daniele Bubola de Andrade - Escrevente - Balcão
Valor: R$ 8,62. Selos(s): 1051AB662581

CARTÓRIO PAULISTA 2º TABELIÃO DE NOTAS DE SÃO PAULO

DANIELE BUBOLA DE ANDRADE
ESCREVENTE AUTORIZADO

2º TABELIÃO DE NOTAS DA CAPITAL - SP
112722
FIRMA 1
S11051AB0662581

19º TABELIONATO DE NOTAS — CARTÓRIO TOLEDO
Avenida Rebouças, 3470, Jardim Paulistano, São Paulo - SP
CEP: 05401-400 - Telefone: (11) 3816-9855
Reconheco por semelhanca 1 Firma(s) SEM VALOR ECONOMICO de: FERNANDO ROSENTHAL
São Paulo, 24/06/2025. Em test. da Verdade
ESMERALDO MARIANO GAMEIRO TOLEDO
Valor: R$ 8,62. Selos(s): 1051AB662581
CARTÓRIO TOLEDO

12º

12º TABELIÃO DE NOTAS DA COMARCA DA CAPITAL
Alameda Santos, n.1470, Cerqueira Cesar, São Paulo-SP - CEP: 01418-100 - Tel. (11) 3549-6277
SANDRO MACIEL CARVALHO - Tabelião

Reconheco por semelhança 1 Firma(s)SEM VALOR ECONOMICO
de: (1) MIRIAM NOVINSKY LEFEVRE LEWENSZTAJN.Dou fé.
São Paulo,20/06/2025. Em test. _____ da Verdade.

Thabata Oliveira Silva - ESCREVENTE
Valor: R$ 8,62, Selos(s): 1042AC362034

12º Tabelião de Notas da Comarca da Capital SANTOS, 1470 Thabata Oliveira Silva Escrevente Autorizada

Colégio Notarial do Brasil Seção São Paulo SP
11462 FIRMA
S:1042AC0362034